

Outubro 2022

INFORMATIVO DA Esperança



Foto: Adriana Martins

NOVIDADES DA ESPERANÇA

Fundadores na África do Sul

FAMÍLIA DA ESPERANÇA

Um olhar diferenciado

VOLUNTARIADO

Entre tantas Marias:
do voluntariado à literatura



INFORMATIVO DA Esperança

Diretor editorial:

Klaus Rautenberg

Jornalismo:

Nataly Oliveira

Apoio:

Indira Brito e Isabel Miranda

Revisão:

Evandro Moreira

Coordenação de Marketing:

Anderson Nascimento

Direção de arte:

Adriana Martins

Ilustração:

Márcio Mathídios

Diagramação:

Adriana Martins

Fotos:

Arquivo Fazenda da Esperança

Impressão:

PIFFER PRINT / GEL SET Gráfica Ltda

Logística:

LDC Digital

Atendimento:

(12) 3128 8900

embaixadores@fazenda.org.br

Site:

portalfazenda.org.br

Tiragem:

17.000



Editorial

Entre tantas Marias

Estes dias fui visitar o Santuário Nacional de Aparecida. Queria sentir e rezar naquele lugar e também ver os preparativos para a grande festa no dia 12. Fazia tempo que não passava por lá por conta do período da pandemia. Ainda assim, fiquei bem feliz por estar presente pessoalmente e ver tantas pessoas, cada uma com sua forma particular de demonstrar sua devoção e gratidão a esta grande mulher: Maria.

Penso que devemos muito a Maria e não terá espaço neste Informativo para listar tudo que me vem à mente. Contudo, gostaria de salientar um aspecto muito especial: a dignidade de Maria como mulher. Afinal, se consideramos o Dia Nacional de Luta contra a Violência à Mulher no mês de Outubro, é porque, em nossa sociedade, a dignidade da mulher ainda é insuficientemente protegida e valorizada.

Ana Lúcia Duarte tem acompanhado, durante muitos anos, as jovens mulheres que procuram ajuda em nossa Fazenda em Fortaleza (CE). Acolheu inúmeras moças e trilhou junto delas um novo caminho, saindo da negligência e do descuido indigno. Esta missão resultou no livro “Entre tantas Marias”, com os rostos e histórias de vida de tantas mulheres. O livro é uma tentativa de não fechar os nossos olhos perante tanta violência velada. Mas é também o testemunho de tantas Marias de hoje, quem enfrentam a vida com dignidade e encontram outras mulheres a buscarem uma saída para o sofrimento. Hoje, então, muitas Marias estão em pé debaixo da cruz. Hoje, então, parece não haver lugar para tantas Marias. Hoje, então, muitas Marias inspiram ao ultrapassarem suas próprias limitações. Eu recomendo de coração o livro “Entre tantas Marias”. Para quem gosta de ler, esta é, sem dúvidas, uma boa escolha para este mês.

Neste Informativo, queremos lembrar delas: Marias que começam, Marias que doam suas vidas, Marias que lideram e Marias que carregam seus fardos com dignidade.

Continuamos também com a nossa história em quadrinhos rumo aos 40 anos da Fazenda da Esperança e te convidamos a mergulhar conosco nestes momentos históricos.

Boa leitura!

Klaus Rautenberg ■



ENTRE TANTAS MARIAS

do voluntariado à literatura



Tudo começou com um desejo de ressignificar suas dores e sua vida. Após caminhar mais de 300 quilômetros no percurso do Caminho de Santiago de Compostela em busca de respostas, Ruth Mattos, cearense de 64 anos, sentiu um chamado para entregar seu coração ao próximo e, em um evento na cidade de Fortaleza (CE), conheceu a Fazenda da Esperança.

Mesmo sem entender ou aceitar muito bem a realidade que a dependência química propõe, Ruth decidiu visitar a unidade feminina de Fortaleza já com a certeza de que, de alguma forma, trabalharia lá. **“Eu não sabia o que eu iria fazer, nem o porquê, mas sabia que seria com aquelas mulheres que estavam se recuperando do uso de substâncias químicas”**, relembra Ruth.

Ao ter o seu primeiro contato com Ana Lúcia, que foi quem a recebeu, Ruth contou um pouco de sua história e disse que sentia um chamado muito forte, mas não sabia exatamente para quê e foi desta forma que Ana, certa em seu coração, disse: “Venha!”. Ruth começou, então, a frequentar os grupos das mulheres, levando até elas algo que já era seu ofício fora da Fazenda: a prática da leitura.

Pouco a pouco, Ruth percebeu que o voluntariado que realizava não era apenas para satisfazer sua

vontade em ajudar o próximo, mas era também um processo de autoconhecimento e que, durante a troca de experiência que vivenciava de forma cada vez mais profunda, ela ia criando um processo gratificante de interlocução interior, o que a fez se manter ainda mais firme nesta missão.

Com o passar do tempo, a voluntária quis expandir seu relacionamento para além das leituras e, então, passou a estudar diversas áreas humanas, como psicologia e abordagem sistêmica, para estar cada vez mais apta a auxiliar na caminhada das acolhidas da Fazenda do Ceará, sempre em contato com Ana, a responsável pela unidade.

Diante desta convivência próxima entre Ana Lúcia e Ruth, criou-se, então, o desejo de transformar um recorte da vida daquelas meninas em livro. E assim nasceu “Entre tantas Marias”, narrativa sensível e profunda sobre as vivências de algumas daquelas mulheres que chegaram até a Fazenda vítimas de diversas dores causadas pelo mundo e puderam, através de um novo estilo de vida, se reerguer diante do nosso Carisma.



Ruth

Ana Lúcia



“No decorrer da concepção de Entre tantas Marias, chegamos à conclusão que este livro deveria ser muito mais do que um simples relato de histórias pessoais. Entendemos que nós duas, Ana Lúcia e Ruth, também estávamos diretamente envolvidas no processo, e que o livro, também contava as histórias do fio condutor que nos leva à construção da esperança cujo nome é o amor”, declaram as coautoras.

Contar as histórias das “Marias” tem como objetivo mostrar a força e o poder de uma transformação. É uma decisão que cada uma dessas mulheres faz, a partir de suas histórias de vida, percorrendo suas dores e sofrimentos, apoiadas na fé, na esperança, e principalmente conhecendo o que é o amor verdadeiro. ■

Adquira





Novidades da Esperança

1ª Corrida da Fazenda acontece em São Miguel Arcanjo (SP)

Mais de duzentos competidores e quatrocentas pessoas passaram pela Fazenda de São Miguel Arcanjo (SP) durante a 1ª Corrida da Fazenda da Esperança. O evento garantiu um momento de unidade entre os acolhidos, os voluntários, membros do Grupo Esperança Viva, a diretoria, o responsável e membros da comunidade local, onde todos puderam sentir Jesus em meio.

Além de arrecadar fundos para a manutenção da Fazenda, a corrida teve como principal objetivo apresentar a Obra e atrair pessoas para a instituição.



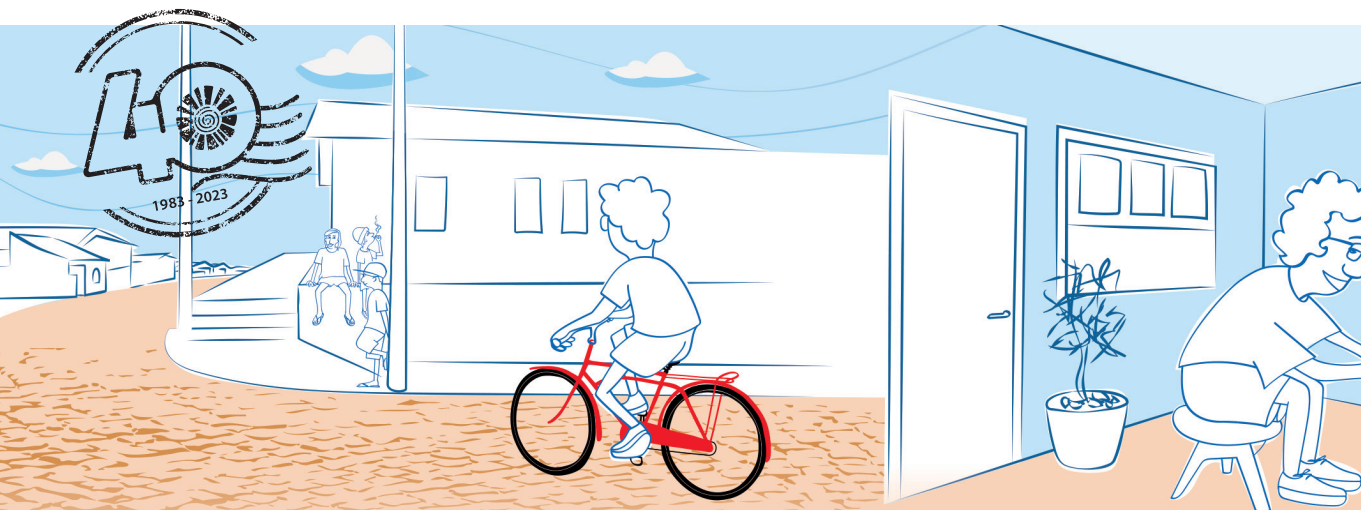
Reforma em casa de acolhidos é concluída em Casca (RS)

A Fazenda da Esperança São Rafael, em Casca (RS), realizou mais um sonho no mês de agosto. Com a dedicação e o amor dos voluntários, responsáveis e padrinhos foi concluída a reforma de uma das casas para os acolhidos. Por um tempo a propriedade ficou desativada, sem condições de acolher alguém, mas com muita economia, doações e trabalho dos próprios acolhidos, transformaram-na em um ambiente favorável.



Missão dos fundadores: Frei e Nelson na África do Sul

Os nossos fundadores também são missionários! Desta vez, eles estiveram em visita pelas unidades da África do Sul e participaram de um importante encontro com os bispos da Conferência Episcopal. No evento, Frei Hans e Nelson apresentaram as Obras Sociais da Fazenda àqueles que estiveram presentes, onde diversos bispos manifestaram o desejo de implantar unidades em suas dioceses e, inclusive, se dispuseram a doar propriedades para a Obra.



No caminho entre a igreja e a sua casa, Nelson passava por uma esquina onde alguns jovens consumiam drogas; um dia, durante uma ocasião que Ademir contou a Nelson toda a dor que vivia por causa do uso de drogas... Outro jovem daquela esquina, Nelson encontrou abacates para uma vizinha grávida.

Fazenda de Itainópolis instala painéis de energia solar

A Fazenda da Esperança de Itainópolis (PI) concluiu o projeto de instalação de energia solar. Além da diminuição dos valores pagos pelo consumo de energia, esse projeto vai ao encontro do que pede o Papa Francisco na Encíclica Laudato Si': "um mundo mais sustentável e que consuma energia renovável".

A realização deste antigo sonho foi possível com muito esforço da diretoria local, do Escritório Central da Obra Nossa Senhora da Glória e do apoio de voluntários.



Festa na Alemanha reverte lucros para a Chitaitai

Os fundadores da Fazenda, frei Hans Stapel e Nelson Giovanelli, estiveram presentes na grande festa do centenário do convento de Mormter, na cidade alemã Xanten, onde há 13 anos está funcionando uma das sete Fazendas da Esperança da Alemanha. O evento reuniu centenas de pessoas, com celebração da Santa Missa, venda de comidas, música e outras atrações e teve 100% do resultado revertido para a campanha em prol à Chitaitai, um Centro de Educação Infantil mantido pela Fazenda da Esperança, em parceria com outras comunidades, em Dombé, Moçambique. Foram arrecadados três mil euros.



Santuário da Esperança é destaque na Rota da Fé

Representantes da Fazenda da Esperança participaram do workshop "Formatação de Roteiros Turísticos", em Guaratinguetá (SP), organizado pelo Sebrae e pela Secretaria de Turismo do município.

Em todos os roteiros definidos, o Santuário da Esperança aparece em lugar de destaque. Estes roteiros entrarão nos materiais oficiais do estado de SP, sendo distribuídos a nível nacional e internacional.



queles jovens era Ademir. Como Nelson já conhecia Ademir, pediu que lhe ensinasse a confeccionar pulseiras. E foi nessa Antônio, também começou a praticar atos de amor ao próximo. O primeiro deles foi rodar a cidade inteira em busca de fruta que sentiu desejo pela fruta.



Um olhar diferenciado

por Isabel Miranda

Em 1988, quando a Fazenda da Esperança iniciou o acolhimento de mulheres que tinham vontade de viver sem drogas, álcool e outros comportamentos, nascia um novo caminho com o objetivo primordial de resgatar vidas.

Junto com Iraci e Luci, outras jovens deixaram tudo - família, sonhos, estudos e carreiras profissionais -, com o único desejo de responder ao chamado de Deus e, de forma concreta, viver a Palavra. Vimos naquelas que nos procuravam a possibilidade de curar tantas feridas causadas pela dor, pelo sofrimento e, em especial, pela violência.

Na vida do vício é comum que os dias sejam conturbados e turbulentos, o que caracteriza o termômetro das relações abusivas entre as pessoas. Nesta situação, chegam muitas meninas, jovens e mulheres que, devido à vida sem regras e limites, conviveram dentro de contextos abusivos. Elas costumam vir de lares onde a violência doméstica é comum e cultural, passando de geração a geração.

Nossa missão vai além de acolher e trabalhar a recuperação. Procuramos construir, em conjunto, um novo estilo de vida, trazendo um olhar diferenciado para o mundo, indo muito além de apenas deixar a droga, a prostituição e as mazelas que o vício impõe todos os dias. Mas, sim, de encontrar o respeito como uma Mulher capaz de escrever sua própria história

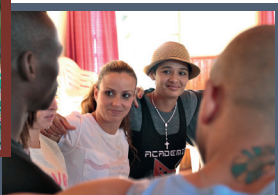
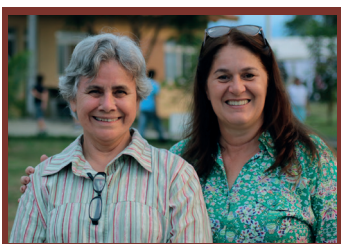
A Família da Esperança, alma da Fazenda da Esperança, constituída por mulheres e homens que, de forma gratuita,

doam suas vidas em prol de outras vidas, busca resgatar a dignidade de cada uma que chega em nossas unidades, que trabalha em nossos setores e departamentos, para que encontrem uma saída para esta vida de dor.

Em nossas casas de acolhimento, podemos, de forma particular e especial e em todos os dias, travar uma luta conjunta para fortalecer novamente os vínculos, trabalhar as várias possibilidades de valorização da vida que um dia foram tiradas, mostrando a elas que podem recomeçar de forma diferente, transformando a dor em amor, fazendo com que cada uma possa enxergar o belo dentro de si, a força que está reprimida, motivando a capacidade de pensamento e, o mais importante, o olhar diferenciado que a mulher tem para o mundo... Olhar de mãe que cuida, faz crescer e educa seus filhos; olhar que motiva e cria ambientes confortáveis para a superação das dificuldades e obstáculos.

No fundo, a mulher tem todas estas qualidades, mas devido ao engessamento que o vício impõe, ela esquece e se coloca à margem disto. O nosso papel como Família é ajudá-la a enxergar o potencial, o dom, a fortaleza e a Esperança que cada uma é, tudo isso alicerçado na fé, na caridade, na força, na responsabilidade e na vivência em doar-se em prol de tantas outras que todos os meses nos procuram.

A Família da Esperança tem um chamado plural. Não somente de transformar vidas, mas de fortalecer mulheres novas que podem fazer a diferença onde estão de forma simples e sem alardes, mostrando um olhar diferenciado, podendo ser o pontapé para a consolidação da mentalidade que preza a paz, a valorização da vida, o respeito nas diferenças e, acima de tudo, o resgate da dignidade humana. ■





ENCONTRAR O AMOR NA DOR, GEV PELO MUNDO

por Indira Brito

A mexicana Laura Patricia Martínez Ramírez conheceu o Carisma da Esperança em 2019. Mãe de cinco filhos, Laura experienciou três deles em contato com álcool e drogas, o que a fez procurar ajuda e, com isso, hoje ela leva a “Esperança” a mais pessoas.



Laura Patricia teve a iniciativa de formar três Grupos Esperança Viva junto à sua comunidade, orientando-os para a vivência da Palavra, além de motivar crianças de um grupo infantil a rezarem o terço. Laura também faz a experiência de todo dia 12 do mês, se reunir com os jovens de sua comuni-

dade para a oração do santo terço.

Ela dedica quatro dias da semana ao encontro com os GEV's de Santa Monica, Nossa Senhora de Fátima, Sagrado Coração de Jesus, além do grupo infantil. Laura diz que a Palavra que a levou a compreender sua missão dentro do Carisma é **“encontrar o amor na dor”**. A voluntária pediu a Deus, com lágrimas de amor e humildade, que lhe permitisse ajudar outras pessoas que passariam pela mesma dor e assim ajudar seus filhos a progredirem.

“Hoje posso falar sobre os frutos de viver a Palavra, realizo atos de amor com toda a família e permaneço alegre para transmitir o amor. Assim vejo que meus filhos e meu esposo também estão em busca de Deus”, disse Laura.

Laura Patricia é responsável do GEV em Santa Monica de Aguascalientes, no México. E, durante sua caminhada, ajudou na abertura e formação de mais dois grupos na região.



Testemunho de Vida

Após perder os pais, Joelma José Meque, de Moçambique, buscou concluir seus estudos, porém também foi um período doloroso, onde passou por alguns tipos de violência. Ainda em seu país, Joelma conheceu Jordana, voluntária brasileira, membro da Família da Esperança, que a convidou para passar um período na Fazenda, em Dombe e começar uma nova história.

“[Meu avô] me insultava e me batia quase todos os dias, mas como eu tinha um desejo grande de estudar, eu ficava. Então conheci a Jordana, que me convidou para passar uma semana [na Fazenda], eu aceitei e senti o desejo de fazer uma experiência de um ano. Foi o momento em que eu percebi que valia a pena estar na Fazenda. Posso dizer que é o lugar onde eu me encontro com Deus, é o lugar onde eu encontrei o amor verdadeiro e o sentido da minha vida.”



Para conhecer mais esse testemunho, acesse o Youtube através do código abaixo.



COMPARTILHE SEU TESTEMUNHO CONOSCO:

 EMBAIXADORES@FAZENDA.ORG.BR  (12) 3128 8900





A Voz do Embaixador



João Craveiro vive em Lagarto (SE) e é um Embaixador da Esperança. Ele conta um pouco sobre sua motivação em colaborar conosco:

“Ser Embaixador da Esperança é sobre comunicar, passar para outras pessoas a missão da Fazenda. Vivemos em uma sociedade onde está tudo ligado, pois em Deus tudo é conectado, então ser Embaixador da Esperança faz com que você transmita para outras pessoas a importância de participar.”



Família dos
Embaixadores

A Família dos Embaixadores agradece a todas as pessoas que demonstram sua generosidade contribuindo de forma concreta com as obras da Fazenda da Esperança.

Compartilhe você também o que é ser Embaixador da Esperança!
Envie seu testemunho para jornalismo.rv@fazenda.org.br

Coleção BRASIL DA ESPERANÇA

1. Camiseta Brasil da Esperança
1. Diário Dia a Dia com Esperança 2023



No mês da **Padroeira** e da **Copa do Mundo**, a **Fazenda da Esperança** criou uma coleção exclusiva para comemorar com muita alegria e fé essa grande festa.

Acesse **nossa loja** ou
mande mensagem no
☎ (12) 3128-8900



daesperanca.com.br